

# Capal Notícias



CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL | INFORMATIVO SEMANAL | 18 | 30/04/2020

## Safra 19/20 ultrapassa 360 mil toneladas de soja

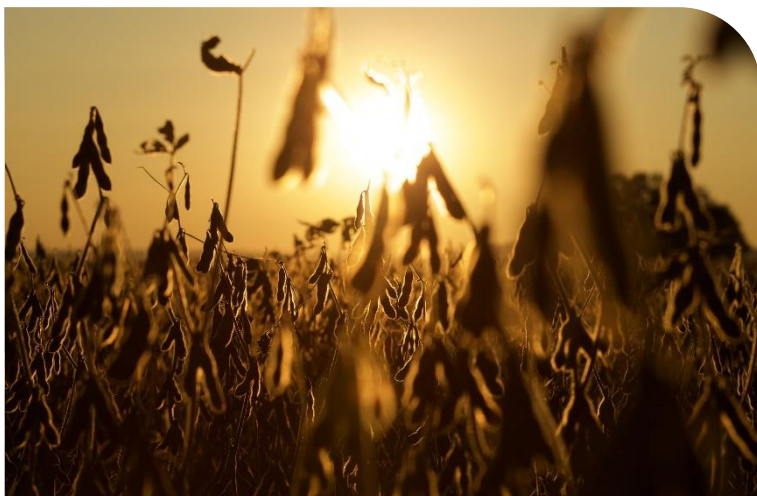
*Produtividade alcançou expectativas, apesar de condições adversas no início do plantio*

A produção de soja na safra 19/20 nas áreas atendidas pela CAPAL ultrapassou as 360 mil toneladas. O Gerente Operacional César de Almeida afirma que, com a safra praticamente encerrada, a quantidade recebida ficou dentro do programado. "O recebimento atendeu às expectativas dos associados, haja vista os investimentos realizados", ressalta.

Os cooperados CAPAL alcançaram a marca com muita dedicação e empenho, uma vez que as condições climáticas foram desfavoráveis no início, conforme aponta o agrônomo Álvaro Couto, da Unidade de Wenceslau Braz. "Começamos a safra 19/20 enfrentando uma estiagem que durou praticamente todo o mês de outubro, período em que se concentra grande parte da semeadura da soja em nossa região", aponta.

Floriano Bosch, cooperado de Arapoti, confirma que a falta de chuvas foi uma dificuldade enfrentada durante a safra. "A cada início de plantio, começamos com bastante fé em Deus para que possamos ter uma boa safra. E assim foi, apesar de períodos preocupantes de estiagem", conta.

O mês de novembro trouxe boas condições para o desenvolvimento da cultura. Mas as regiões de plantio mais tardio ainda sentiram o impacto do clima.



***"A cada início de plantio, começamos com bastante fé em Deus para que possamos ter uma boa safra. E assim foi"***

*Floriano Bosch, cooperado na região de Arapoti*



“Algumas áreas que foram semeadas no final da janela de plantio tiveram sua produtividade afetada por um longo veranico, associado a altas temperaturas na fase de enchimento de grãos”, explica Álvaro. Em relação a pragas e doenças, o agrônomo indica que houve uma grande pressão de ferrugem e percevejos de meados de janeiro em diante.



Ainda assim, apesar das dificuldades de cada região, a safra teve, no geral, uma produtividade muito boa, com médias superiores às da safra anterior, que colheu 308 mil toneladas.

Para Floriano Bosch, o resultado foi positivo. “Posso dizer que superaram as minhas expectativas as médias de produção que obtivemos na soja precoce, normal e na soja safrinha. Outra surpresa são os preços na comercialização que, por conta de fatores ‘fora da porteira’, estão trazendo bons resultados para todos nós”, completa.

*Colheita na propriedade do cooperado Floriano Bosch*

O planejamento adequado é importante para superar condições desfavoráveis do clima e proporciona os bons resultados obtidos pelos produtores na safra. “Períodos de veranico e de alta temperatura são dificuldades que vamos enfrentar sempre em nossa região, e a maior ferramenta para encarar essas dificuldades é a construção de um bom perfil de solo”, destaca o agrônomo, que enfatiza a importância da preparação de safra. “Temos que construir solos produtivos, para dar condições das plantas superarem essas adversidades e expressarem seu potencial produtivo”, conclui Álvaro.

## ATENÇÃO, COOPERADO!



A Lei Estadual Nº 20.189/20 tornou obrigatório o uso de máscara em locais públicos no Paraná. A máscara também é obrigatória em alguns municípios do estado de São Paulo.

**Providencie sua máscara se precisar vir à Cooperativa!**

## OUTRAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19

- Faça seus pedidos na Loja Agropecuária por WhatsApp.
- Evite viajar. Caso retorne do exterior ou de municípios brasileiros com casos de coronavírus confirmados, observe quarentena (14 dias).
- Observe todas as medidas higiênicas que reduzem possibilidade de contágio.



## Damos boas-vindas aos 15 associados admitidos em março

### ARAPOTI

- MARLEEN KOK - AGRICULTURA
- VERONICA JURACZKY BOELMAN - AGRICULTURA

### CARLÓPOLIS

- JORGE CASTANHA DE SOUZA - PECUÁRIA/LEITE
- NILSON CAMARGO - AGRICULTURA

### CURIÚVA

- HAMILTON JOSÉ DE MATOS - PECUÁRIA/LEITE
- JURACI DE OLIVEIRA SANTOS - AGROPECUÁRIA
- KENNID DE LARA GEFFER - PECUÁRIA/CORTE
- LOANA SOARES DE GODOY - PECUÁRIA/LEITE
- ROQUE DE OLIVEIRA PIMENTA - PECUÁRIA/LEITE
- ROSILDA LOPES PEREIRA LUZ - PECUÁRIA/LEITE

### ITARARÉ

- JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA - PECUÁRIA/LEITE
- LEANDRO RAMOS RABELO - PECUÁRIA/LEITE

### JOAQUIM TÁVORA

- THIAGO JOSÉ RICCI - PECUÁRIA/LEITE

### WENCESLAU BRAZ

- CARLOS LUIZ DE CARVALHO - PECUÁRIA/CORTE
- VICENTE DE PAULA PEREIRA - PECUÁRIA/CORTE



Hoje nosso  
quadro social  
conta com  
**3.164**  
cooperados

## OPORTUNIDADE!



A Associação Cultural Brasil - Holanda, através do departamento Global Integration, desenvolve trabalhos para incentivar a integração cultural, isto é, **promover o intercâmbio de estudantes e estabelecer parcerias para habilitar estágio profissional.**

Se deseja saber mais sobre intercâmbios e parcerias, entre em contato com a Associação Cultural pelo telefone (42) 3231-1258 ou pelas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/ACBHAssociacaoCultural/>  
Instagram: <https://www.instagram.com/acbh.globalintegration/>



## ATENÇÃO PECUARISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Este mês tem campanha  
de vacinação contra

# FEBRE AFTOSA

Vacine seu rebanho. Não importa a raça.



**Confira os cuidados que devem ser tomadas  
para garantir o sucesso da imunização:**

- Só vacine bovinos e bubalinos
- Transporte a vacina em caixa térmica.
- Mantenha a vacina no gelo até o momento da aplicação.
- Vacine o gado na hora mais fresca do dia.
- Preencha a declaração de vacinação e a entregue no serviço veterinário oficial do estado junto à nota fiscal de compra das vacinas.
- Produtor do Paraná – na hora da compra apresente o Cartão do Produtor.

**VACINAR  
ANIMAIS DE  
TODAS AS  
IDADES**

**PAGUE COM  
CARTÃO DE  
CRÉDITO EM  
ATÉ 6 X.**

**Também é necessário fazer a atualização do rebanho  
(bovinos, bubalinos, suínos, equinos e caprinos)  
[www.gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br](http://www.gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br)**

## ATENÇÃO PECUARISTA DO ESTADO DO PARANÁ

**O SEU COMPROMISSO COM A SANIDADE CONTINUA!  
ATUALIZE OS DADOS DO SEU PLANTEL DE 1 A 31 DE MAIO**

**Não é necessário vacinar o rebanho, porém, é obrigatória a atualização  
do rebanho (bovinos, búfalos, suínos, ovelhas, cabras, cavalos,  
jumentos, mulas aves e peixes). [www.adapar.pr.gov.br](http://www.adapar.pr.gov.br)**





## INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega Julho/2020 e pagamento Agosto/2020	Comprador: R\$ 47,00	Vendedor: Sem indicação
	CIF Guarujá entrega Agosto/2020 e pagamento Setembro/2020	Comprador: R\$ 46,50	Vendedor: Sem indicação

### PARANÁ



MILHO	Arapoti-Pr	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: 50,00
	W.Braz-Pr	Comprador: R\$ 44,50	Vendedor: S/ INDICAÇÃO



SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 03/07/2020	R\$ 102,40
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 CIF Ponta Grossa/PR	R\$ 93,70



TRIGO	Superior	R\$ 1200,00 FOB
	Intermediário	R\$ 1100,00 (T-2) PADRAO R\$ 1030,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)

### SÃO PAULO



MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 44,50	Vendedor: R\$ S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: R\$ S/INDICAÇÃO



SOJA	Disponível CIF Santos (média do dia) pgto 05/07/2020	R\$ 102,40
	Entrega março/2021 pagamento abril/2021 – CIFGuaruja Entrega abril/2021 pagamento maio/2021 – CIF Guaruja	R\$ 97,50 R\$ 98,50



TRIGO	Superior	R\$ 1150,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1150,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1060,00 (T-2) PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)



### FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	23/04/20		24/04/20		27/04/20		28/04/20		29/04/20	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	S/ cot	S/ cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	S/Cot	S/Cot	S/ cot	S/ cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	S/Cot	S/Cot	S/ cot	S/ cot	330,00	335,00	310,00	320,00	310,00	315,00
Carioca Dama 8 – 8	300,00	305,00	305,00	310,00	305,00	310,00	290,00	295,00	280,00	285,00
Carioca Dama 7,5 – 8	280,00	285,00	S/ cot	285,00	270,00	275,00	260,00	265,00	260,00	265,00
Carioca Dama 7 – 7	265,00	270,00	265,00	270,00	255,00	260,00	255,00	260,00	240,00	245,00
Carioca Dama 6 – 7	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	S/Cot	S/Cot





## INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



**DÓLAR COMERCIAL**  
29/04 - R\$ 5,35



**POUPANÇA**  
29/04 - 0,2162 % a.m.



**SELIC**  
3,75% a. a.



**MILHO** - Na CBOT, mercado com paralisação das baixas diante dos preços já alinhados a US\$ 3.00/bushel. Desvalorização do dólar ajudou um pouco as commodities e ambiente dos bancos centrais apontando todo o apoio possível a liquidez das economias dos EUA e Europa. O trimestre atual tende a mostrar dados bastante negativos segundo do FED, o qual manteve a taxa de juros. O viés bastante negativo para a economia neste trimestre confirma a tendência de que todo o esforço governamental não está conseguindo inibir a recessão mesmo que de curto prazo. Petróleo com alguma alta ainda não é o ponto de referência para a recuperação dos preços do milho. Plantio poderá ter evolução forte nos próximos 10 dias devido as condições de clima normais em todo o Meio-Oeste, o que impõe mais um tom de pressão sobre os preços. Mercado interno tendo mais um dia de paradeira praticamente geral e preços mais fracos nesta quarta-feira. Compradores de lado diante da perda de competitividade do mercado de carnes com todo o impacto negativo da pandemia de Coronavirus e milho encarecido. Além disso, para safrinha as quedas recentes do dólar estão derrubando os preços para exportação, mantendo os vendedores na defensiva.



**SOJA** - Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo na quarta-feira. Após três sessões de perdas, compras técnicas e o bom desempenho do petróleo asseguraram a recuperação. As commodities também se beneficiaram de um cenário financeiro mais otimista, com alta das bolsas de valores e queda do dólar frente as moedas emergentes. A desvalorização frente ao real aliviou o quadro de pressão das mais recentes sessões. O mercado também aposta em recuperação da demanda por soja americana. Mercado interno esteve lento nas principais praças de negociação do país. O câmbio teve mais um dia de perdas significativas, encerrando nos níveis de R\$ 5,35 por dólar. Em Chicago a commodity avançou, neutralizando parte das perdas do dólar. Com isso, os preços ficaram mais baixos no mercado doméstico e somente negócios pontuais foram registrados.



**TRIGO** - CBOT encerrou o pregão desta quarta-feira com preços em forte baixa. O mercado foi pressionado pela perspectiva de maior colheita na Europa e em países da região do Mar Negro. Além disso, o grão norte-americano está menos competitivo. De um modo geral, há uma menor demanda pelo grão em meio à pandemia de Coronavírus. O mercado interno chega ao meio desta semana avaliando principalmente a alteração cambial no pregão desta quarta-feira. A perda de competitividade do trigo doméstico frente o importado ainda é pequena devido a acentuada elevação da taxa cambial no decorrer das últimas semanas, mantendo forte viés de alta sobre os preços. Em paralelo a isso, o mercado avalia uma maior restrição de oferta tanto no Brasil como nos países vizinhos do Mercosul. O cenário internacional também é de menor disponibilidade de oferta, com muitos países visando limitar as exportações a fim de assegurar o abastecimento interno. Caso o câmbio siga em baixa, o produtor, com custo de produção mais elevado, deverá ter a seu favor justamente uma demanda mais forte pelo produto, que tende a sustentar cotações mais elevadas até o período da colheita da próxima safra, momento em que o mercado voltará a ter maior disponibilidade.



**DÓLAR** - O dólar comercial encerrou a sessão desta quarta-feira em queda de 2,82%, sendo negociado a R\$ 5,3570 para venda e a R\$ 5,3550 para compra. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3530 a e máxima de R\$ 5,5290. A divisa recuou novamente, engatando o segundo recuo no menor valor de fechamento em nove dias, em sessão positiva no exterior e no mercado local em meio ao enfraquecimento da crise política. A expectativa para reabertura gradual de algumas economias na Europa e de alguns estados norte-americanos gerou um ambiente de menor aversão ao risco.



**SUÍNOS** - No mercado interno o movimento de queda nos preços do quilo vivo e de cortes do atacado perdeu intensidade, contudo, não há espaço para recuperação diante do quadro de excedente de oferta e incertezas em torno da demanda, por conta do isolamento social e com atividades importantes como o de restaurantes, de shoppings e outro estabelecimentos ainda fechados em grande parte do país. Os frigoríficos continuam atuando com cautela na negociação de animais para abate, uma vez que o escoamento da carne é difícil. Com o acúmulo de animais nas granjas e preços fracos, a tendência é que ocorram cortes nos alojamentos nas próximas semanas.

Alguns estados estudam o afrouxamento das medidas restritivas de mobilidade, de maneira gradual, fator que pode trazer algum folego ao mercado, porém, há divergências em relação a datas por parte das autoridades. Certamente, o Dia das Mães, ponto tradicional de consumo, sentirá o efeito de uma economia lenta.



**CAFÉ** - O mercado futuro do café arábica encerrou o pregão desta quarta-feira (29) com baixas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações voltaram a registrar baixas após encerrar a última sessão com altas. Mais uma vez os preços tiveram pressão com base nas incertezas do consumo de café e estoques cheios em principais consumidores do grão, como por exemplo, a Europa. Julho/20 teve queda de 230 pontos, negociado por 105,30 cents/lbp, setembro/20 tinha baixa de 200 pontos, valendo 106,60 cents/lbp e dezembro/20 encerrou com desvalorização de 185 pontos, negociado por 108,40 cents/lbp. Segundo o site internacional Barchart, os preços do café

tiveram mais um dia de pressão e dúvidas quanto ao consumo durante este período de Coronavírus, há no setor uma preocupação de que a queda induzida pela pandemia na economia global reduza a demanda de café. "Corretores de café brasileiros estão relatando que alguns compradores internacionais de café, principalmente na Europa, estão solicitando que as remessas de café do Brasil demorem até 90 dias, à medida que suas instalações de armazenamento tenham espaço. A fraca demanda levou ao aumento dos estoques de café, com muitos cafés, restaurantes e outras indústrias ainda fechadas na Europa", afirmou em sua análise diária.

FALE CONOSCO: Comunicação Capal - comunicacao@capal.coop.br 43 3512 1092 99152 0678